



Cesta Básica

Boletim Outubro – 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 7,28%, de R\$168,55 em setembro passou para R\$180,82 em outubro (Tabela 1). A elevação de 31,54% no preço do feijão foi o que mais influenciou no crescimento desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: açúcar (13,56%), banana (8,69%), pão (7,12%), tomate (4,96%), manteiga (4,44%), carne (4,22%), óleo de soja (4,18%), café (3,15%) e leite (0,68%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2010

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Outubro	180,82	7,28	175,51	4,28
Setembro	168,55	-0,21	168,31	1,67
Agosto	168,91	-1,29	165,55	0,61
Julho	171,12	-8,84	164,54	-9,10
Junho	187,71	-3,10	181,02	-1,76
Maiο	193,71	0,54	184,27	-0,49
Abril	192,67	5,04	185,17	0,49
Março	183,42	9,79	184,26	10,63
Fevereiro	167,07	5,45	166,56	2,61
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da farinha diminuiu 4,19%, passou de R\$1,67 em setembro para R\$1,60 em outubro. Comportamento de queda foi observado também no arroz (-1,06%).

O aumento no custo da cesta básica proporcionou retração no poder de compra do trabalhador no mês de outubro, comparativamente a setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era de

aproximadamente 36% em setembro, passou para 38,54% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 510,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 72 horas e 43 minutos em setembro para 77 horas e 59 minutos em outubro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	13,47	14,04	4,50	63,18	27h 15min
Leite (L)	1,46	1,47	6,00	8,82	3h 48min
Feijão (Kg)	3,46	4,55	4,50	20,48	8h 50min
Arroz (Kg)	1,84	1,82	3,60	6,55	2h 50min
Farinha (Kg)	1,67	1,60	3,00	4,80	2h 4min
Tomate (Kg)	1,21	1,27	12,00	15,24	6h 34min
Pão (Kg)	3,09	3,31	6,00	19,86	8h 34min
Cafê (Kg)	8,46	8,72	0,30	2,62	1h 8min
Banana (Dz)	2,53	2,75	7,50	20,63	8h 54min
Açúcar (Kg)	1,77	2,01	3,00	6,03	2h 36min
Óleo (900 mL)	2,63	2,74	1,00	2,74	1h 11min
Manteiga (Kg)	12,60	13,16	0,75	9,87	4h 16min
Total				180,82	77h 59min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de outubro, atingiria o valor de R\$ 542,46, equivalente a aproximadamente 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se diminuição no custo da cesta básica em Ilhéus de 6,15%. Nesse período, o produto com maior redução de preço foi o tomate (-62,76%), enquanto o feijão sofreu o maior aumento (50,15%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou 12,55%, sendo novamente o feijão o produto que apresentou maior elevação de preço (113,56%) e o tomate maior diminuição (-49,20%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,22	18,67	36,43
Leite (L)	6,00	0,68	1,38	-2,65
Feijão (Kg)	4,50	31,54	50,15	113,56
Arroz (Kg)	3,60	-1,06	-6,70	1,71
Farinha (Kg)	3,00	-4,19	-15,34	7,38
Tomate (Kg)	12,00	4,96	-62,76	-49,20
Pão (Kg)	6,00	7,12	-7,02	3,12
Café (Kg)	0,30	3,15	0,77	1,55
Banana (Dz)	7,50	8,69	2,64	38,92
Açúcar (Kg)	3,00	13,56	-5,63	14,86
Óleo (900 mL)	1,00	4,18	6,20	10,48
Manteiga (Kg)	0,75	4,44	-5,55	-4,82
Total		7,28	-6,15	12,55

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Setembro a outubro de 2010.

**Abril de 2010 a outubro de 2010.

***Outubro de 2009 a outubro de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 4,28% em relação a setembro, de R\$168,31 passou para R\$175,51 em outubro (Tabela 1). A elevação no preço do feijão de 24,63% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar (15,56%), pão (13,74%), banana (5,44%) e manteiga (3,75%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha teve retração de 1,86%, passou de R\$1,61 em setembro para R\$1,58 em outubro. Outros produtos que apresentaram redução de preço foram: carne (-1,68%), tomate (-1,59%), leite (-1,38%), óleo de soja (-1,12%) e café (-0,80%). O preço do arroz manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra para o trabalhador em outubro, comparativamente ao

mês de setembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,87% em setembro para 37,41% em outubro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 72 horas e 35 minutos, em setembro, para 75 horas e 42 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	13,62	13,39	4,50	60,26	25h 59min
Leite (L)	1,45	1,43	6,00	8,58	3h 42min
Feijão (Kg)	3,49	4,35	4,50	19,58	8h 26min
Arroz (Kg)	1,77	1,77	3,60	6,37	2h 45min
Farinha (Kg)	1,61	1,58	3,00	4,74	2h 2min
Tomate (Kg)	1,26	1,24	12,00	14,88	6h 25min
Pão (Kg)	3,42	3,89	6,00	23,34	10h 4min
Cafê (Kg)	8,29	8,23	0,30	2,47	1h 4min
Banana (Dz)	2,01	2,12	7,50	15,90	6h 52min
Açúcar (Kg)	1,80	2,08	3,00	6,24	2h 41min
Óleo (900 mL)	2,68	2,65	1,00	2,65	1h 8min
Manteiga (Kg)	13,49	14,00	0,75	10,50	4h 32min
Total				175,51	75h 42min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$526,53 correspondendo a aproximadamente 1,03 vezes o salário mínimo bruto de R\$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 5,22%. O tomate foi o produto que registrou a maior diminuição de preço (-63,10%), e o feijão o maior aumento de preço (54,29%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 4,50%. Durante esse período, o feijão

novamente apresentou à maior elevação de preço (127,67%) e o tomate a maior redução (-51,18%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,68	11,30	11,86
Leite (L)	6,00	-1,38	2,88	2,14
Feijão (Kg)	4,50	24,63	54,29	127,67
Arroz (Kg)	3,60	-	-2,30	0,47
Farinha (Kg)	3,00	-1,86	-4,82	0,64
Tomate (Kg)	12,00	-1,59	-63,10	-51,18
Pão (Kg)	6,00	13,74	11,78	2,10
Cafê (Kg)	0,30	-0,80	2,07	-
Banana (Dz)	7,50	5,44	2,91	34,97
Açúcar (Kg)	3,00	15,56	-1,42	13,66
Óleo (900 mL)	1,00	-1,12	10,88	0,38
Manteiga (Kg)	0,75	3,75	-1,96	1,74
Total		4,28	-5,22	4,50

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Setembro a outubro de 2010.

**Abril de 2010 a outubro de 2010.

***Outubro de 2009 a outubro de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Os problemas climáticos – ausência de umidade e altas temperaturas - enfrentados nas principais regiões produtoras no centro do Brasil, provocaram elevações de custo de produção do feijão, refletindo no seu preço em nível de consumidor.

O aumento no preço da banana é explicado pelas condições climáticas desfavoráveis no Estado do Espírito Santo – principal fornecedor da fruta para a Bahia – que geraram grandes perdas, restringindo a sua oferta no mercado.

Apesar do aumento na captação de leite, as prolongadas secas castigaram algumas das principais regiões produtoras do país, refletindo no comportamento do preço dos seus derivados, a exemplo do comportamento altista do preço da manteiga.

O aumento do preço do pão deve-se ao aumento das importações do trigo, uma vez que as recentes quedas no preço no mercado externo

e valorização do real frente ao dólar têm favorecido as importações do trigo. O que tem reduzido o número de negócios dentro do mercado doméstico.

Devido à demanda exercida pelo mercado internacional e redução da oferta no mercado doméstico, verifica-se comportamento altista no preço do açúcar.

A condição climática favorável à colheita da mandioca nas últimas semanas elevou a oferta da matéria-prima à indústria, provocando um cenário de redução do seu custo de produção, acarretando diminuição nos preços em nível de consumidor final.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora	Gustavo Joaquim Lisboa
Lucas Martins Silva – Estagiário	Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Raul de Jesus Silva – Estagiário	